

06/13: “Discipulado Cristão na Carta aos Gálatas” – Gálatas 5 e 6
“Se vivemos em Espírito, andemos também no Espírito” (Gl 5.25)

Olá Amado(a).

Os crentes da Galácia sofriam grande pressão da comunidade judaica acerca do cumprimento de regras trazidas da Lei, do judaísmo. A abordagem do Apóstolo Paulo acerca de tais exigências nos traz ensinamentos excelentes, os quais, não somente fortalecem nossa Esperança, como também muito acrescenta ao nosso “discipulado”, como aprendizado propriamente dito, e como base aos nossos “discipulandos”.

O entendimento do Evangelho como “*Justiça de DEUS pela Fé em Jesus*” não pode ser misturado, nem aceitar acréscimos advindos de filosofias comportamentais, éticas e, ou, de piedade.

Paulo reafirma: “*É evidente que pela Lei ninguém será justificado diante de DEUS, porque o Justo viverá da Fé*” (Gl 3.11). Aos Romanos Paulo afirma: “*Concluimos, pois, que o homem é justificado pela Fé, independentemente das obras da Lei*” (Rm 3.23).

É claro que isto é loucura para os homens. As sociedades, desenvolvidas fora da influência da Vontade de DEUS, têm formalizado novos caminhos tidos por espirituais, para obterem sua “auto justificação”. Paulo chega a ser “radical” ao afirmar: “*Se alguém vos anunciar um outro evangelho além do que vos anunciamos, seja maldito*” (Gl 1.8-9).

A liberdade do crente – Enfatiza Paulo: “*Cristo nos libertou para que sejamos de fato livres. Estai, pois, firmes e não vos torneis a colocar-vos debaixo do jugo da escravidão*” (Gl 5.1). Para Paulo, o Apóstolo, *escravidão vai além* dos preceitos da Lei, e inclui tudo que exija mais que a própria Graça de DEUS pela Fé no Cristo, mesmo tendo aparência de piedade (religiosidade);

Obras da carne – A *carne*, ou nosso corpo corruptível, exige o que é contrário ao *espírito*. No entanto, o *Espírito da Verdade*, outorgado ao crente em Jesus, o fará diferenciar tudo o que é carnal para que não haja mais submissão (escravidão). São obras da carne: “*Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, pelejas, dissensões, facções, invejas, bebedices, orgias e coisas semelhantes*” (Gl 5.19-21);

Fruto do espírito – As marcas do crente em Jesus são visíveis em seu próprio espírito, pois, são influenciadas pela ação do Espírito Santo recebido. Desta forma, o caráter do crente é moldado no dia-dia, dia após dia, a cada dia, lhe acrescentando características espirituais de “*Amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio*” (Gl 5. 22-23);

Solidariedade e ajuda mútua – “*Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, corrigi o tal com espírito de mansidão*” (Gl 6.1).

Discipular, conforme vemos na Carta aos Gálatas é mostrar firmeza em relação aos ensinamentos recebidos de Cristo e de seus Apóstolos. Não podemos aceitar as transformações advindas da influência do Mundo sobre o “Evangelho de Cristo” conforme recebemos. Nosso culto há de ser racional e, como tal, não pode conformar-se ao Mundo. Nossa Cidadania Celestial há de se tornar mais importante que a própria “cidadania terrena”. O crente em Jesus (verdadeiro cristão) há de privilegiar sua Cidadania espiritual, como os irmãos do passado. O Amor que *une a Igreja*, e a *ajuda mútua*, isto sim, não devem ser desprezados, mas, se tornar *marca dos partícipes* do “Reino de DEUS” na Terra, pois, como nos lembra Paulo: “*Todos vós sois filhos de DEUS pela Fé em Cristo Jesus*” (Gl 3.26). **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).